

## Já passa de 700 demissões E a Usiminas segue com o facão e o desrespeito contra os trabalhadores

Os companheiros são chamados pelas chefias logo no início da jornada, ficam horas esperando para passar pelo CSO e lá mais desrespeito: os seguranças a mando da Usiminas intimidam para tentar esconder a carnificina provocada pela direção da usina que em dois dias já colocou no olho da rua mais de 700 trabalhadores.



Centenas de trabalhadores aguardam o exame demissional.

E o desrespeito continua na hora do exame demissional que se limita apenas à audiometria, ou seja, os companheiros trabalharam meses, anos expostos a produtos tóxicos como o benzeno, em condições precárias de trabalho sendo que muitos foram vítimas de acidente e doenças provocadas pelo trabalho e a usina continua tentando esconder o mal que provocou à saúde dos trabalhadores.

### Desvio de ônibus para impedir a mobilização, desvio de táxi e vans para tentar esconder as demissões

Depois de tanta humilhação, os companheiros são levados para dentro dos táxis e vans direto para casa e, na quarta-feira, a saída desses carros foi desviada para portaria 5, ou seja, a Usiminas faz de tudo para tentar impedir as manifestações, inclusive a cobertura da imprensa, na portaria e agora tenta esconder as centenas de demissões que está impondo contra os trabalhadores.



Vans e táxis aguardam dentro da usina para retirar os demitidos.

**Quer ficar por dentro da luta? Digite: [metalurgicosbs.org.br](http://metalurgicosbs.org.br)**



# Além das ações judiciais e do levantamento das condições de saúde de cada companheiro demitido, o importante é avançar na mobilização

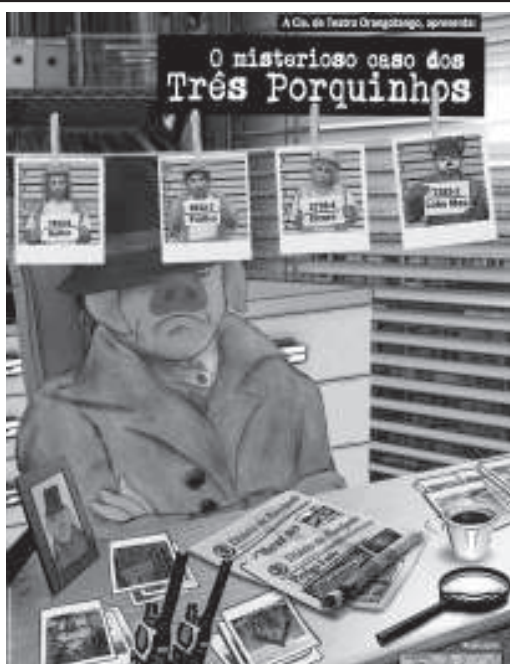
A ação judicial que movemos contra as demissões em massa impostas pelas Usiminas, está agora na fase do parecer do Ministério Público do Trabalho. E na ação judicial mostramos que em nenhum momento a Usiminas propôs alternativas em relação as demissões, ao contrário, insistiu em mantê-las e ainda tem a cara de pau de dizer que está concedendo um “auxílio para minimizar o impacto das demissões”, com a extensão de convênio médico e vale alimentação, o que não garante o ganha pão de ninguém.

Cada um conhece um companheiro que foi demitido. Avise para que compareça urgentemente no Sindicato. Vamos iniciar imediatamente o histórico sobre os problemas de saúde que têm relação com as condições de trabalho.

Já entramos em contato com a Vigilância Sanitária e com os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador para agilizar o atendimento do conjunto dos trabalhadores que será feito também no Sindicato. Esse é um passo importante também na ação contra as demissões.

Mas, além disso, o mais é importante estarmos juntos na mobilização. As demissões dessa semana mostraram novamente de que todos estão na mira do facão. Tanto é isso que na laminação a pressão e desrespeito contra os trabalhadores aumentou, a chefia que antes falava “da lista dos escolhidos”, agora ameaça a todos de demissão.

Então só lamentar não basta, é hora de transformar o lamento em revolta e a revolta em movimento. Participe das ações e das reuniões chamadas pelo Sindicato, pois é assim, juntos, que vamos enfrentar o ataque da Usiminas.



Texto e direção: Mateus Faconti

## 24/01(domingo) às 17h

### Auditório do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista (Av. Ana Costa, 55 - Santos)

#### Ingressos: R\$ 30,00

#### R\$ 15,00 p/ associados

Os primeiros 150 associados terão ingressos gratuitos que poderão ser retirados na recepção do Sindicato na 6ª feira.

#### dependentes, estudantes e aposentados

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas  
Gato: 3830 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185  
Alberto: 3211 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378  
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)  
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566 - Cascata: 99141-7684 -  
Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900  
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946 - Joel: 99186-9398



**O Metalúrgico** - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.

Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.

Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br



Dúvidas, sugestões e denúncias pelo

WhatsZéProtesto

(13)98216-0145

**Sigilo absoluto**